



1964 - 2024

65 ANOS

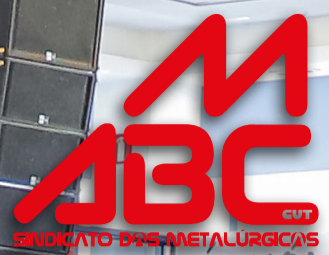
GOLPE

M ABC SINDICATO DOS METALURGICOS

TRABALHADORES CONTRA A DITADURA

Tribuna

Metalúrgica



EDIÇÃO 5397 | QUINTA-FEIRA, 14 DE NOVEMBRO DE 2024 | SMABC.ORG.BR | 11 99965-9532

O FENÔMENO 'POBRE DE DIREITA'

SOCIÓLOGO JESSÉ SOUZA PARTICIPOU DA DIREÇÃO PLENA DOS METALÚRGICOS DO ABC ONTEM NA SEDE, FALOU SOBRE O TEMA E DIVULGOU SEU NOVO LIVRO "O POBRE DE DIREITA — A VINGANÇA DOS BASTARDOS" PARA A CATEGORIA.

TRABALHADORES NA SPRAYING SYSTEMS RECEBEM 'TRIBUNA NA MÃO' DA DIREÇÃO DO SINDICATO

O dia frio e chuvoso não afastou os dirigentes que, semanalmente, realizam a atividade

Os companheiros e as companheiras na empresa Spraying Systems, em São Bernardo, receberam na manhã de ontem a 'Tribuna na Mão' da Direção Executiva do Sindicato. O dia frio e chuvoso não afastou os dirigentes que, semanalmente, realizam essa atividade percorrendo diversas fábricas da categoria de todos os portes.

A edição de quarta-feira do jornal trouxe um assunto que tem mexido com a atenção da classe trabalhadora, o fim da jornada 6x1 (escala de trabalho de seis dias por apenas um de descanso) que conseguiu o número necessário de assinaturas para começar a tramitar na Câmara dos Deputados.

O coordenador de São Bernardo, Jonas Brito, destacou que o Sindicato mantém uma boa relação



FOTOS: ADONIS GUERRA

com a direção da Spraying Systems e bastante proximidade com os trabalhadores na fábrica.

"Foi muito gratificante, fomos muito bem recepcionados pelos trabalhadores. A cada

'Tribuna na Mão' com a Direção Executiva, a gente percebe o carinho dos trabalhadores, a alegria que eles têm em ver a direção do Sindicato próxima. Esse é um trabalho semanal que te-

mos feito e entendemos como ele é importante. Foi um dia chuvoso, um dia frio, mas a nossa direção estava ali firme forte, dialogando com companheiros e levando informação".



NOTAS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Escala 6X1

A PEC que prevê o fim da escala 6x1 conseguiu o número necessário de assinaturas para começar a tramitar na Câmara dos Deputados. O projeto que quer o fim da escala de trabalho de seis dias por apenas um de descanso é de autoria da deputada federal Erika Hilton (PSOL-SP).



Celular nas escolas

A Alesp aprovou na última terça-feira, 12, projeto de lei que proíbe o uso de aparelhos eletrônicos, particularmente celular e tablet, em escolas públicas e particulares. O projeto segue para sanção do governador Tarcsísio de Freitas (Republicanos).



Carta ao G20

Uma carta escrita por mais de 50 mil crianças e adolescentes de cerca de 60 países será entregue para os líderes do G20. O documento trata de preocupações mudanças climáticas, economia justa, combate à pobreza, reforma da governança global e igualdade de gênero e racial.

“HOJE TODO POBRE SE ACHA CLASSE MÉDIA, A CLASSE MÉDIA SE ACHA ELITE E A ELITE FICA INVISÍVEL, E É O QUE ELA QUER”

Sociólogo Jessé Souza participou da Direção Plena dos Metalúrgicos do ABC ontem na Sede e divulgou seu novo livro “O pobre de direita – a vingança dos bastardos”

“O branco não tem que provar que é gente. O negro tem que provar. Em uma sociedade como a nossa o negro sofre a cada segundo a ameaça de desumanização”

Ao divulgar seu novo livro “O pobre de direita – a vingança dos bastardos” (Ed. Civilização Brasileira) ontem durante reunião da Diretoria Plena na Sede do Sindicato, em São Bernardo, o sociólogo Jessé Souza questionou dirigentes e convidados: “Por que as pessoas que antes votaram em uníssono por um governo que estava conseguindo mais direitos, aumentando a renda e industrializando o país passaram a eleger partidos contrários aos que defendem as pautas da classe trabalhadora?”

Para a resposta, Jessé disse que analisou alguns pontos. “Primeiro, as pessoas pensam que são classe média, isso devido a má propaganda do PT (Partido dos Trabalhadores) em 2014. Você não pode deixar um marqueteiro definir suas metas. Hoje todo pobre se acha classe média, a classe média se acha elite e a elite fica invisível, e é o que ela quer. Para a elite é ótimo porque é o principal dispositivo de poder e ninguém vê o que ela faz”, disse.

“A situação do negro



pobre também é muito diferente do branco pobre. O branco pobre tem raiva e não entende, mas isso é sobre mapa racial. E pensa: ‘sou branco, tenho sobrenome italiano, alemão, mas tenho um emprego precário, ganho pouco e mal vejo a minha família. O que houve de errado?’, questiona. Fica com raiva e, neste momento, se identifica nas figuras da extrema direita, da mes-

ma forma que o pobre nordestino se identifica com o Lula”, continuou Jessé.

“O branco não tem que provar que é gente. O negro tem que provar. Em uma sociedade como a nossa o negro sofre a cada segundo a ameaça de desumanização. Os negros foram jogados nessa situação e perseguidos. Qualquer governo que tentou incluir negro e pobre nesse país foi apeado do poder com um golpe de Estado, sem ter nada a ver com corrupção”, prosseguiu.

IMPRESA PENAL

Jessé contou que entre 2015 e 2016, o pobre branco, por exemplo, estava com 70% de aumento real do salário, com condições de colocar o filho em uma boa escola, sonhando com um futuro alternativo e, a partir do golpe, todo esse poder de compra voltou para os bancos. O povo ficou mais pobre e ninguém explicou o que realmente estava por trás dos fatos.

“O povo brasileiro ficou com uma carência por explicação. E quem é que vai dar? A imprensa penal e canalha ao publicar que o

PT é culpado, construindo um ódio popular ao Partido dos Trabalhadores. Por outro lado, temos um trabalho mal feito na esquerda brasileira. Ou a gente vai ter consciência disso, refletir e mudar ou isso aqui vai virar um país fundamentalista, de religiosidade evangélica, de repressão, opressivo e autoritário”.

“Todas as vezes que as pessoas, inadvertidamente, pelo sufrágio universal, elegem algum líder popular, a elite tem que usar a sua imprensa que está no bolso para imbecilizar o povo e ocupar o poder de Estado para roubar e criminalizar o voto do preto e do pobre”.

DEBATE

O presidente do Sindicato, Moisés Selerges, celebrou o encontro como um momento crucial para toda a direção se unir em um debate rico e construtivo. “A vinda do Jessé enriquece sobremaneira o debate sobre a conjuntura em que vivemos. Para qualquer análise que se faça, todos os caminhos levam à seguinte conclusão: estamos sendo vítimas de 300 anos de escravidão no nosso país”.

“O povo brasileiro ficou com uma carência por explicação. E quem é que vai dar? A imprensa penal e canalha ao publicar que o PT é culpado, construindo um ódio popular”





FREI BETTO VEM AO SINDICATO PARA A EXIBIÇÃO DO DOCUMENTÁRIO “A CABEÇA PENSA ONDE OS PÉS PISAM — FREI BETTO E A EDUCAÇÃO POPULAR”

Atividade será na próxima terça-feira, 19, às 18h, na Sede

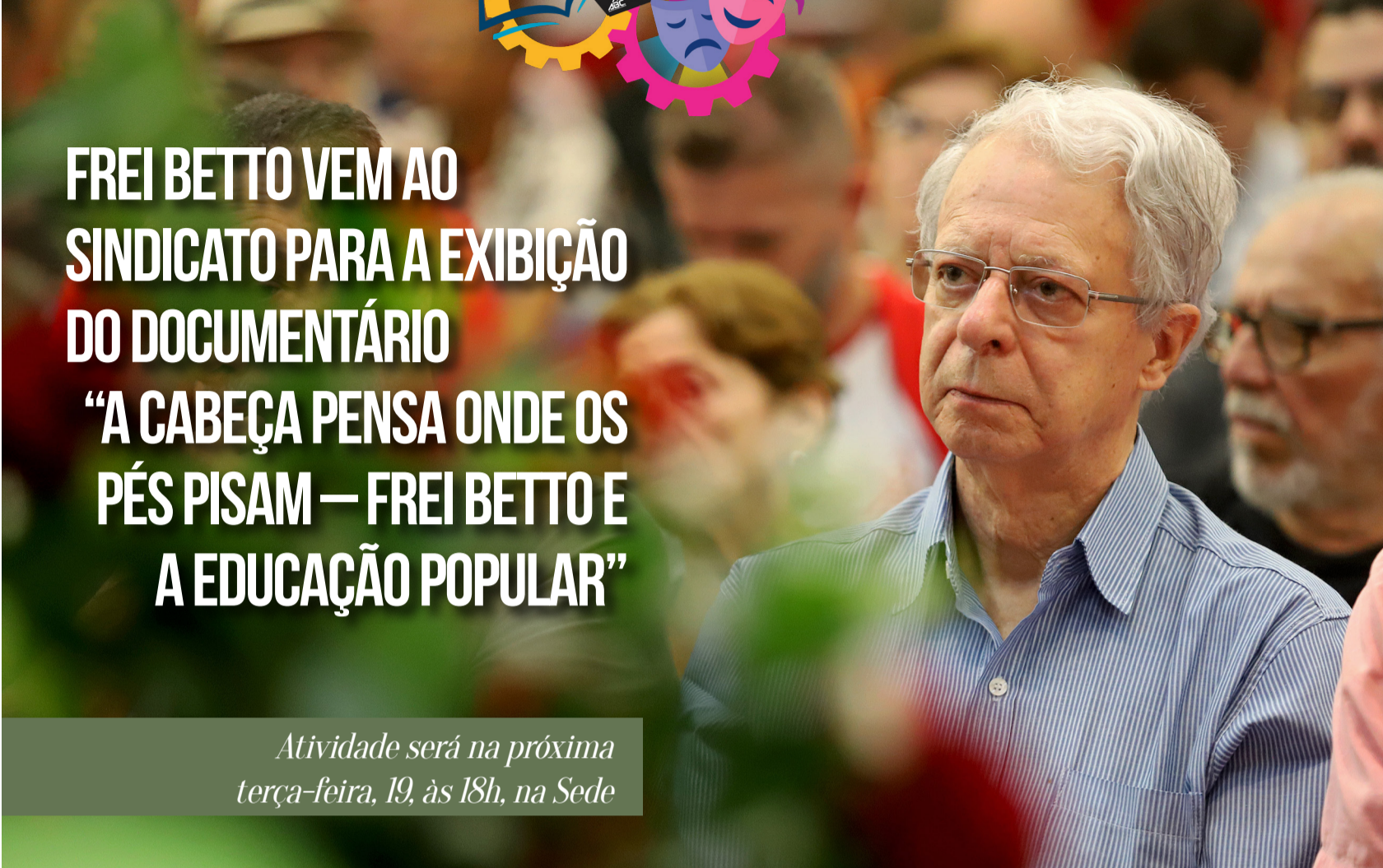


FOTO: ADONIS GUERRA

O frade dominicano, teólogo, jornalista, autor de mais de 70 livros, Frei Betto, estará no Sindicato na próxima terça-feira, 19, às 18h, para exibição do documentário “A cabeça pensa onde os pés pisam - Frei Betto e a Educação Popular”, produzido pela Mirar Lejos Filmes.

A obra integra a trilogia de documentários e um longa-metragem que retratam a trajetória de Frei Betto e suas interações na sociedade, no Brasil e no exterior. Este primeiro traz o tema da educação popular. A produção é composta por depoimentos de Frei Betto e outros personagens que atuaram nas redes de educação popular no Brasil desde os anos 1970. Eles trazem as impressões e a memória de atores fundamentais no processo de formação de centenas de pessoas, entre elas importantes lideranças políticas no Brasil, que contribuíram para a redemocratização do país.

TRIBUNA METALÚRGICA – O SENHOR PODERIA NOS EXPLICAR A FRASE QUE DÁ TÍTULO AO DOCUMENTÁRIO?

Frei Betto – Cunhei este axioma para ressaltar que quando mudamos de lugar social, mudamos também de lugar epistêmico, lugar de visão da realidade. Um militante que veio da periferia e com o tempo ocupa um espaço de poder no governo dificilmente estará disposto a se engajar de novo no trabalho de base na periferia.

TM – UMA DAS PASSAGENS ABORDADAS É SUA ATUAÇÃO DO MOVIMENTO SINDICAL COM A PASTORAL OPERÁRIA NO ABC. PODERIA NOS DAR UM SPOILER DESSE TRECHO? QUE MOMENTOS E IMAGENS O DOCUMENTÁRIO RETRATA?

Frei Betto – As imagens mostram cenas das

grandes greves metalúrgicas do ABC na virada dos anos 1970-1980. Como, por exemplo, funcionava o Fundo de Greve.

TM – O DOCUMENTÁRIO OFERECE TAMBÉM UMA VISÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO POPULAR IMPLEMENTADA EM CUBA, MOSTRANDO O PAPEL VITAL QUE O SENHOR DESEMPENHOU NESSE PROCESSO. PODERIA COMENTAR ESTA QUESTÃO?

Frei Betto – Desde 1981 assessoro Cuba. Viajo periodicamente a Ilha socialista. Nos anos 80 participei da fundação do Centro Martin Luther King, de educação popular. O filme mostra um treinamento em educação popular que promovemos com a alta cúpula do governo cubano, inclusive o presidente Diaz-Canel.

TM – O MINISTRO FLÁVIO DINO COMENTOU, DEPOIS DE ASSISTIR, QUE O DOCUMENTÁRIO É UMA AULA DE HISTÓRIA E DE ESPERANÇA, O SENHOR CONCORDA? POR QUÊ?

Frei Betto – Concordo com Flávio Dino. O documentário mostra como se acumulou força popular e eleitoral para levar Lula três vezes ao governo do Brasil.

TM – ESTE É O PRIMEIRO DOCUMENTÁRIO DA TRILOGIA QUE A PRODUTORA BRASILEIRA MIRAR LEJOS ESTÁ REALIZANDO EM HOMENAGEM AOS SEUS 80. O QUE ESPERAR DOS PRÓXIMOS DOIS?

Frei Betto – Um deles, intitulado “Fraternura”, retrata minha assessoria a movimentos populares, sindicais e pastorais. O outro, a minha obra literária. E haverá um longa estrelado pelo ator Enrique Diaz.

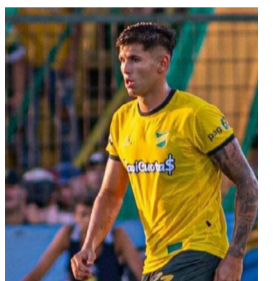
Frei Betto conversou com a Tribuna e deu alguns detalhes sobre o filme.

TRIBUNA ESPORTIVA

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Por enquanto, o que o Timão assegura é a permanência de Yuri Alberto. Vivendo grande fase, atacante tem sido destaque e formado dupla poderosa com Memphis Depay.



O Palmeiras mapeia o mercado em busca de reforços para 2025 e se interessou pelo zagueiro Santiago Ramos Mingo, do Defensa y Justicia-ARG.

ELIMINATÓRIAS DA COPA

Hoje - 18h



Venezuela x Brasil

SÉRIE B

Domingo - 16h



Santos x CRB

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA ESPECÍFICA PRESENCIAL DOS TRABALHADORES NA HYPERION MATERIALS & TECHNOLOGIES (BRASIL) LTDA.

“O SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC convoca todos os trabalhadores na empresa HYPERION MATERIALS & TECHNOLOGIES (BRASIL) LTDA. inscrita no CNPJ sob o número 27.209.673/0001-02, com endereço na Avenida Casa Grande, 850, prédio 07 – Bairro Casa Grande, Diadema - SP, 09961-350, a participarem da Assembleia Específica, que será realizada no dia 19 (dezenove) de novembro de 2024, às 14h00, nas dependências da empresa. A ordem do dia será: a) Participação nos Lucros e Resultados (PLR); b) discussão e deliberação sobre a contribuição assistencial como recurso essencial para custeio desta negociação coletiva, visando a celebração da norma coletiva que contemple os interesses dos trabalhadores, sindicalizados ou não, da empresa; c) autorização para a diretoria celebrar o respectivo acordo coletivo de trabalho e/ou aditamento; d) outros assuntos de interesse dos trabalhadores na empresa. O exercício do direito de oposição será assegurado a todos os trabalhadores e trabalhadoras em assembleia. Diadema – SP, 14 de novembro de 2024. Moisés Selerges Júnior. Presidente.”

TVT colab

ACOMPANHE NESTA SEMANA NA TVT:

Sábado - 15h45
LPF 2024 AO VIVO
Jahu Futsal x Taubaté Ubrro
Semifinal

Sábado - 17h45
LNF 2024
Joinville x Umarama
Quartas de final - Volta

Domingo - 17h45
LNF 2024
Pato x São Lourenço
Quartas de final - Volta

SAIBA MAIS EM: TVTNEWS.COM.BR